



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

12526 - Resumo Expandido - Trabalho - XXVI Encontro de Pesquisa Educacional do Nordeste – Reunião Científica Regional Nordeste da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação – ANPEd Nordeste (2022)

ISSN: 2595-7945

GT08 - Formação de Professores

A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E SEUS SABERES & FAZERES: a sua relevância na formação continuada na educação infantil

Rita Maria Sousa Franco - UFMA- PPGEEB – UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO

A COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA E SEUS SABERES & FAZERES: a sua relevância na formação continuada na educação Infantil

1 INTRODUÇÃO

Este estudo torna-se pertinente na medida em que aborda um tema significativo da Educação Infantil: a formação continuada de educadores pelos coordenadores pedagógicos, consubstanciando sua relevância ao fato que a educação é entendida como um pré-requisito para proporcionar um avanço social e visa melhorar qualidade de vida. Teve sua origem nas discussões e observações na participação da formação continuada na rede municipal de São Luís.

A pesquisa se fundamentou em três campos teóricos: um deles orientou a análise dos saberes docentes e formação de professores: Alarcão (2005), Nóvoa (2000, 2001), Pimenta (1996, 1999, 2002), Santos (2018), Schön (2000) e Tardif (2012, 2014), dentre outros, evidenciando o protagonismo docente nesses saberes; e o outro campo se definiu a docência e aos processos formativos de educadores da Educação Infantil (EI) a partir de estudos históricos da educação desenvolvidos por Ariès (2011), Kramer *et al.* (2019), Kuhlmann Júnior (2015), Oliveira (2005), bem como os documentos legais da Educação Infantil, dentre eles a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) (Lei de nº

9.394/96) e as Diretrizes Curriculares da Educação Infantil (DCNEI), dentre outros.

Realizou-se uma pesquisa do tipo estado da arte sobre a formação continuada dos coordenadores pedagógicos na educação infantil, onde foi feita uma pesquisa na Plataforma da Coordenação de Aperfeiçoamento de pessoal de Nível Superior (CAPES) de dissertação e teses no período de 2009 a 2019, com os seguintes descritores: formação continuada, coordenação pedagógica, educação infantil. Foram encontrados na busca 1.213.851 trabalhos, feita a filtragem dos anos encontramos 35 trabalhos. Após a filtragem selecionamos 10 dissertações e 02 teses, o critério para a escolha, foi as produções que atendem ao objetivo do estudo, e que estão alinhadas com a temática discutida nesta pesquisa, a fim de mostrar a relevância desta investigação no cenário da produção acadêmica atual, visando a melhoria da qualidade nas pesquisas sobre a formação continuada na educação infantil.

O professor em formação continuada e atualizado vai além de ensinar os conteúdos, sendo um facilitador e orientador do aprender. Nesse cenário, o pedagógico atual não só na gestão da escola, como também é responsável pela integração de todos que estão envolvidos no processo de ensino-aprendizagem, garantindo melhores condições de ensinar e de aprender para todos (VIEGAS, 2019).

Esse período serviu para organizar e planejar as ações da Formação Continuada da SEMED, principalmente o percurso profissional e a formação em serviço. O modelo deixado pela Abaporu ainda é presente nas formações dos Coordenadores Pedagógicos da rede municipal de São Luís.

2 SABERES & FAZERES DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS: a importância na formação continuada

Os principais objetivos aqui estabelecidos foram analisar e entender as principais contribuições, advindas de uma formação permanente, dos coordenadores pedagógicos para caracterizar suas práticas pedagógicas no contexto escolar e descrever que tipo de contribuições essa formação pode acrescentar a esses profissionais.

O coordenador pedagógico, como membro e praticamente líder da equipe gerencial da escola, exerce o papel de mediador e integrador dos processos educativos. Assim, sua ação se caracteriza como articuladora, formadora e transformadora das práticas escolares (PLACCO; SOUZA; ALMEIDA, 2011).

De acordo com Vasconcelos (2009, p. 87), a “função do coordenador pedagógico é de mediação e de articulação de práticas pedagógicas, organizando a reflexão” de tal forma que a escola possa desempenhar seu papel principal de oferecer a todos os alunos a oportunidade de “se desenvolverem como seres humanos plenos, partindo do pressuposto de

que todos têm direito e são capazes de aprender”.

Contudo, é fundamental que o coordenador pedagógico não se esqueça de si nesse processo. Ele tem que avaliar também as suas necessidades de formação permanente e troca de experiências com outros coordenadores, a fim de que possa refletir coletivamente, fortalecendo sua posição enquanto gestor da formação permanente aos docentes.

3 TRAÇANDO UM PERCURSO METODOLÓGICO

Esta seção é destinada a apresentação dos caminhos metodológicos desta investigação. Detalhando os tipos de pesquisa; os métodos de abordagem e de procedimentos; o local e os participantes da pesquisa; os instrumentos para coleta de dados, a forma de análise e a interpretação dos mesmos.

A realização de uma pesquisa do tipo estado da arte, procedeu-se a análise dos dados utilizamos as teses e as dissertações produzidas e publicadas nos programas de pós-graduação em educação, disponibilizadas no banco de Teses e Dissertações da CAPES.

Estudos acerca do estado da arte são construídos e publicados em diversas áreas do saber, evidenciando um inventário significativo de conhecimentos que foram produzidos e socializados em pesquisas, em tempos e espaços que se desenvolvem as discussões (FERREIRA, 2002; LEITINHO; DIAS, 2014; SILVA; NÓBREGA-THERRIEN; FARIAS, 2013).

Podemos afirmar que diante dos dados expostos, que a formação dos coordenadores pedagógicos ainda permanece como um entrave do desenvolvimento profissional destes sujeitos, portanto necessita de um olhar mais criterioso por parte das instituições de ensino, quer sejam das redes municipal ou estadual, visto que as propostas de formação e os resultados que as pesquisas evidenciam apresentam convergências no que se refere ao não atendimento das suas necessidades formativas.

3.1 A pandemia e seus reflexos nas pesquisas

No contexto atual torna-se impossível não falar sobre a pandemia que assola o mundo, em virtude de tudo o que ela provocou e provoca, mesmo com a produção da vacina contra o *Corona Virus Disease 2019* (COVID-19), reforça, entre a população, a adoção de medidas de prevenção contra a infecção, preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS), como a realização da higiene das mãos, evitar ambientes fechados, uso de máscara e contato direto com as pessoas (DIAS; PINTO, 2019).

3.2 A formação continuada de professores: mapeamento do tipo estado da arte no banco de teses da CAPES (2009 a 2019)

Esta seção versará sobre a pesquisa do tipo estado da arte acerca da temática formação continuada de educadores na Educação Infantil; com o objetivo de apresentar a produção científica acumulada sobre a temática, tendo como marco temporal, para a construção da investigação, o período de 2009 a 2019. Como referência para análise dos dados utilizamos as teses e as dissertações produzidas e publicadas nos programas de pós-graduação em educação, existentes na plataforma CAPES. Estudos acerca do estado da arte são construídos e publicados em diversas áreas do saber, evidenciando um inventário significativo de conhecimentos que foram produzidos e socializados em pesquisas, em tempos e espaços que se desenvolvem as discussões (FERREIRA, 2002; LEITINHO; DIAS, 2014; SILVA; NÓBREGA-THERRIEN; FARIAS, 2013).

Entendemos o estado da arte como um estudo que tenciona “mapear e discutir uma certa produção acadêmica em determinado campo do conhecimento, utilizando predominantemente fontes de consulta disponíveis na forma de resumos ou catálogos”. Nesse caminho, a autora relaciona o estado da arte a “uma metodologia de caráter inventariante e descritivo da produção acadêmica e científica sobre o tema que se busca investigar” (FERREIRA, 2002, p. 258).

Entre outros aspectos, estamos interessados em evidenciar as temáticas das investigações, as tendências teóricas e os aportes metodológicos dos estudos. Assim, dentre 12.813.388 trabalhos encontrados nas plataformas nos últimos 10 anos, apenas 35 estudos foram analisados após a definição do período de 2009 a 2019. Destes, foram selecionadas 10 dissertações e 02 teses da plataforma CAPES, de programas de pós-graduação em Educação de universidades públicas e privadas, para análise, pois foi as que tiveram maior relação com o nosso tema de estudo.

Após as leituras e as análises dos títulos selecionados. Realizamos a transcrição dos dados mais relevantes de cada pesquisa no intuito de identificar as dissertações que mais se identificam com o foco de nossa pesquisa. Os trabalhos abaixo fazem referência as ações e prática pedagógica dos coordenadores pedagógicos da educação, qual é a importância dessa formação continuada para a formação continuada destes educadores.

Com as pesquisas analisadas, foi possível entender que os coordenadores pedagógicos exercem função acentuada na busca de melhoria do processo de ensino-aprendizagem, e que no interior da escola podem colaborar em vários aspectos, especialmente na identificação das necessidades da formação docente e na formação continuada. Entretanto, este profissional também apresenta necessidades formativas que devem ser contempladas nas

políticas e programas de formação continuada específica ao cargo, considerando o seu processo de formação identitária, de profissionalidade e da atuação junto aos professores da Educação Infantil.

Pode-se afirmar, diante dos dados expostos, que a formação dos coordenadores pedagógicos ainda permanece como um entrave do desenvolvimento profissional destes sujeitos, portanto necessita de um olhar mais criterioso por parte das instituições de ensino, quer sejam das redes municipal ou estadual, visto que as propostas de formação e os resultados que as pesquisas evidenciam apresentam convergências no que se refere ao não atendimento das suas necessidades formativas.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conforme apresentado no decorrer dessa investigação pode-se evidenciar que ele atingiu os objetivos propostos tendo em vista que analisou o papel do coordenador pedagógico na formação continuada de professores e professoras no tocante ao espaço e tempo do exercício da coordenação pedagógica, tanto na prática quanto na teoria. Com a realização do estudo constatou-se que a função de coordenador pedagógico na escola está relacionada ao pragmatismo, ou seja, o bom exercício da sua prática pedagógica.

Percebe-se a sua atuação em toda a escola no sentido de manter a ordem, estabelecer a disciplina com os estudantes, acompanhar as saídas de campo, atender os professores quando necessitam de recursos para o planejamento das atividades e para as aulas.

Desse modo, para os coordenadores pedagógicos a formação continuada dos professores nos horários complementares é extremamente relevante. O professor é estimulado a ter uma atitude reflexiva a respeito de sua prática em classe buscando na coletividade propostas para a melhoria constante de seu trabalho, uma reflexão sobre a sua prática, através da mediação do coordenador pedagógico.

REFERÊNCIAS

ALARCÃO, I. **Professores reflexivos em uma escola reflexiva**. 2. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

ARIÈS, P. **História social da criança e da família**. Rio de Janeiro: LTC, 2011.

DIAS, E.; PINTO, F. C. F. Avaliação e políticas públicas em educação. **Educação e Sociedade**, Rio de Janeiro, v. 27, n. 104, p. 449-454, set. 2019.

FERREIRA, N. S. de A. As pesquisas denominadas “Estado da Arte”. **Educação & Sociedade**, Campinas, v. 23, n. 79, p. 257-272, ago. 2002.

GARCÍA, C. M. **Formação de professores para uma mudança educativa**. Porto: Porto Editora, 1999.

KRAMER, S. *et al.* (org.). **Ética**: pesquisa e práticas com crianças na Educação Infantil. Campinas: Papirus, 2019.

KUHLMANN JÚNIOR, M. Formação Continuada de Professores: a dimensão histórica velhos dilemas e perspectivas para o presente. *In*: MELO, J. C. de (org.). **A formação continuada de professores da educação infantil**: distintas abordagens. São Luís: Edufma, 2015.

LEITINHO, M. C.; DIAS, A. M. I. O estado da arte dos estudos curriculares nas Regiões Norte e Nordeste: ementário de disciplinas, temáticas investigativas e contribuições à área. *In*: GOMES, A. M.; LEAL, T. F. (org.). **Pesquisas em educação nas Regiões Norte e Nordeste**: balanço e perspectivas. Recife: Editora da UFPE, 2014.

NÓVOA, A. (org.). **Profissão professor**. 2. ed. Porto: Porto Editora, 2000.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação**. Lisboa: Publicações Dom Quixote, 2001.

OLIVEIRA, Z. M. R. de. **Educação infantil**: fundamentos e métodos. 7. ed. São Paulo: Cortez, 2005.

PIMENTA, S. G. Educação, pedagogia e didática. *In*: PIMENTA, Selma G. (org.). **Pedagogia, ciência da educação?** São Paulo: Cortez, 1996.

PIMENTA, S. G. Formação de professores: identidade e saberes da docência. *In*: PIMENTA, S. G. (org.). **Saberes pedagógicos e atividade docente**. São Paulo: Cortez, 1999.

PIMENTA, S. G. **O estágio na formação de professores**: unidade teoria e prática. São Paulo: Cortez, 2002.

PLACCO, V. M. N. S.; SOUZA, V. L. T.; ALMEIDA, L. R. O coordenador pedagógico (CP) e a formação de professores: intenções, tensões e contradições. **Estudos e Pesquisas Educacionais**, São Paulo, v. 2, p. 227-288, 2011.

SANTOS, M. Educação do Campo no Plano Nacional de Educação: tensões entre a garantia e a negação do direito à educação. **Revista Ensaio: Avaliação em Políticas Públicas Em Educação**, Rio de Janeiro, v. 26, n. 98, p. 185-212, 2018.

SCHÖN, D. A. **Educando o profissional reflexivo**: um novo design para o ensino e a aprendizagem. Porto Alegre: Artes Médicas, 2000.

SILVA, S. P.; NOBREGA-TERRIEN, S. M.; FARIAS, I. M. S. de. Produções sobre a formação de professores no EPENN: análise do período 2003 a 2011. *In*: ENCONTRO DE PESQUISA EDUCACIONAL DO NORTE E NORDESTE, 21., 2013, Recife. **Anais [...]**. Recife: UFPE, 2013.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2014.

TARDIF, M. Saberes profissionais dos professores e conhecimentos universitários. **Revista Brasileira de Educação**, Brasília, DF, n. 13, p. 5-24, jan./mar. 2012.

VASCONCELOS, C. S. **Coordenação do trabalho pedagógico**: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula. 11. ed. São Paulo: Libertad Editora, 2009. (Subsídios Pedagógicos do Libertad, 3).

VIEGAS, A. Formação continuada para o coordenador pedagógico. **PAR –Plataforma Educacional**, [S. l.], 15 fev. 2019. Disponível em: <https://www.somospar.com.br/formacao-continuada-para-o-coordenador-escolar/>. Acesso em: 19 jul. 2020.